



XV ENCONTRO DE HIDROPONIA

**24 e 25 de
setembro de 2026
Florianópolis/SC - BRASIL**

Técnicas de Propagação do Morangueiro: uso da coroa para produção de mudas

Juliano Galina

Doutorando em Ciências – UFSC | Recursos Genéticos Vegetais
Emater/RS-Ascar | Unochapecó.



Por que discutir novas estratégias de propagação?



XV ENCONTRO e VII SIMPÓSIO
**LATINO-AMERICANO
DE HIDROPONIA**

A qualidade da muda é determinante para o estabelecimento e o potencial produtivo da cultura.



CUSTO DE IMPLANTAÇÃO;

Mudas importadas representam parcela importante do investimento inicial.



DISPONIBILIDADE SOZONAL DAS MUDAS;

A oferta pode estar concentrada em determinados períodos.



FLEXIBILIDADE NO PLANEJAMENTO PRODUTIVO.

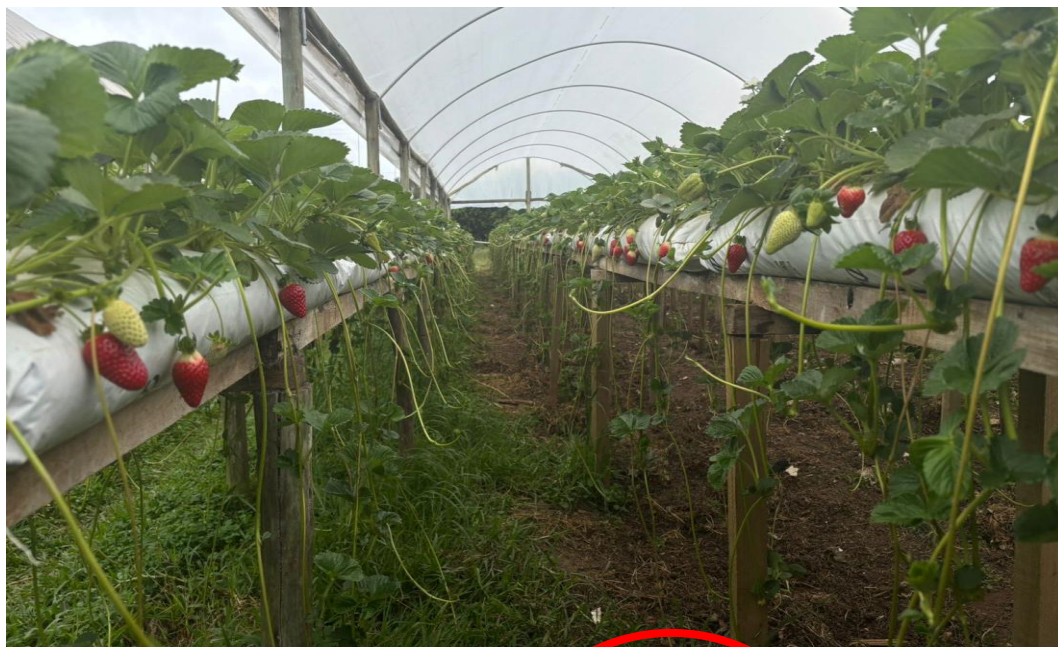
Possibilidade de combinar diferentes estratégias de propagação conforme o período e os objetivos do cultivo.





Propagação vegetativa do morangueiro

Produção de mudas a partir de estolões.



Mas qual é o desempenho dessa muda no cultivo?



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Vigor • Precocidade • Produtividade.



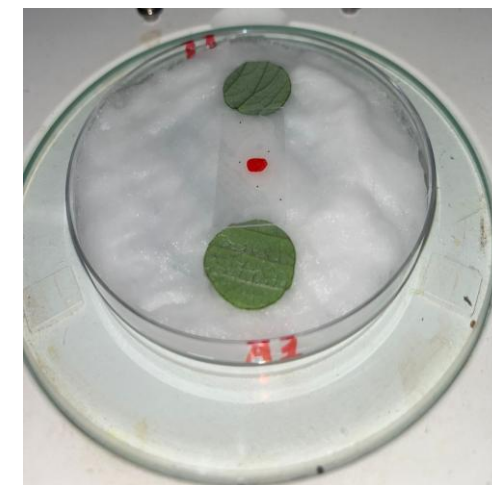
RESPOSTA ÀS PRAGAS

Resistência • Suscetibilidade.

A geração da muda influencia seu desempenho e resistência.



XV ENCONTRO e VII SIMPÓSIO
LATINO-AMERICANO
DE HIDROPONIA



A geração da muda influencia seu desempenho e resistência



XV ENCONTRO e VII SIMPÓSIO
LATINO-AMERICANO
DE HIDROPONIA

Propagação vegetativa do morangueiro

Produção de mudas a partir de estolões



E a coroa?

Propagação vegetativa;

Manutenção da identidade genética da cultivar;

Potencial aproveitamento de material vegetal disponível.



Quando surge a oportunidade de aproveitar as coroas?



XV ENCONTRO e VII SIMPÓSIO
LATINO-AMERICANO
DE HIDROPONIA

Cultivo de morango em substrato

✂ Manejo de poda



Plantas com múltiplas coroas



Poda de limpeza/renovação



Retirada seletiva de coroas

🔄 Na renovação do cultivo



Retirada das plantas ao final do período de utilização



Seleção de coroas com potencial para propagação

COROAS DISPONÍVEIS → POTENCIAL DE PROPAGAÇÃO



VIGOR;

Quais coroas devemos selecionar?



XV ENCONTRO e VII SIMPÓSIO
**LATINO-AMERICANO
DE HIDROPONIA**

Plantas bem desenvolvidas.



DESEMPENHO PRODUTIVO;

Histórico de boa produção.



SANIDADE;

Ausência de sintomas de doenças e pragas.



ORIGEM CONHECIDA;

Cultivar e procedência conhecidas.



QUALIDADE DA COROA.

Coroas vigorosas e bem formadas.



A qualidade da nova muda começa pela seleção da planta de origem.

Seleção das coroas

Coroa com sistema radicular desenvolvido



Plantio direto no substrato



🌱 Estabelecimento da nova planta



XV ENCONTRO e VII SIMPÓSIO
**LATINO-AMERICANO
DE HIDROPONIA**

Coroa com poucas raízes



Enraizamento inicial



Formação da muda em recipiente



🌱 Transplante definitivo.



Plantio direto



XV ENCONTRO e VII SIMPÓSIO
LATINO-AMERICANO
DE HIDROPONIA



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Vigor • Precocidade • Produtividade.



RESPOSTA ÀS PRAGAS

Resistência • **Suscetibilidade.**



Coroas sem sistema radicular desenvolvido



XV ENCONTRO e VII SIMPÓSIO
**LATINO-AMERICANO
DE HIDROPONIA**

Desvantagens:

Maior tempo para formação da muda;

Vantagens:

Custo da muda, plantio e colheita precoce.



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Vigor • Precocidade • Produtividade.



RESPOSTA ÀS PRAGAS

Resistência • **Suscetibilidade.**

Coroa × estolão: são realmente iguais?



XV ENCONTRO e VII SIMPÓSIO
LATINO-AMERICANO
DE HIDROPONIA

Ambas são meio de propagação vegetativa;

Com potencial de mantêm a identidade genética;

Histórico fisiológico pode resultar em comportamentos diferentes.



Mesma cultivar. Mesma identidade genética. Mas o mesmo comportamento?



XV ENCONTRO e VII SIMPÓSIO
LATINO-AMERICANO
DE HIDROPÔNIA

MUDA DE ESTOLÃO

 tecido jovem.

→ histórico fisiológico próprio.



MUDA DE COROA

 originada de planta que já passou por um ciclo de cultivo.

→ histórico fisiológico diferente.



A origem do material propagativo influencia o desenvolvimento e a resposta da planta ao ambiente.

E a legislação?

E quando trabalhamos com cultivares protegidas?

🌱 É permitida a produção de mudas para uso próprio

- Destinadas ao plantio em área própria ou sob posse do produtor;
- Produzidas em quantidade compatível com a área de plantio;
- Comprovada a origem do material.

Uso próprio não significa autorização para comercialização de mudas.

Base legal: Lei nº 9.456/1997; Lei nº 10.711/2003; Decreto nº 10.586/2020; **Portaria MAPA nº 616/2023.**



O que ainda precisamos entender?



XV ENCONTRO e VII SIMPÓSIO
LATINO-AMERICANO
DE HIDROPONIA

COROA × ESTOLÃO

RESPOSTA AO FRIO

O tratamento por frio modifica o desempenho das mudas?

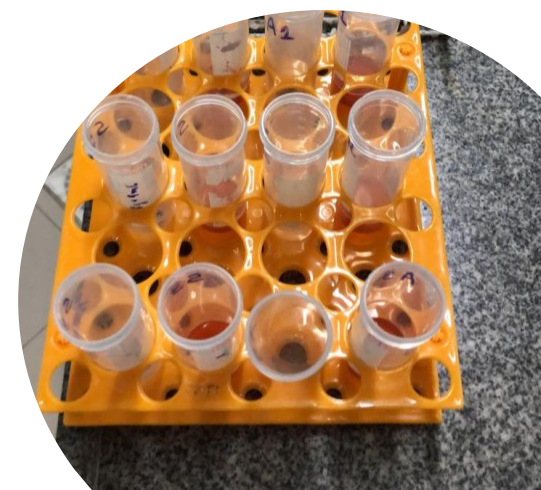
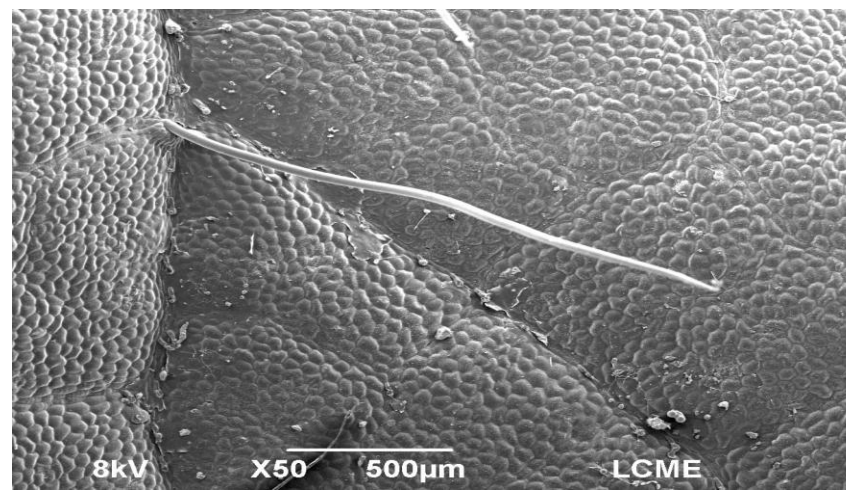
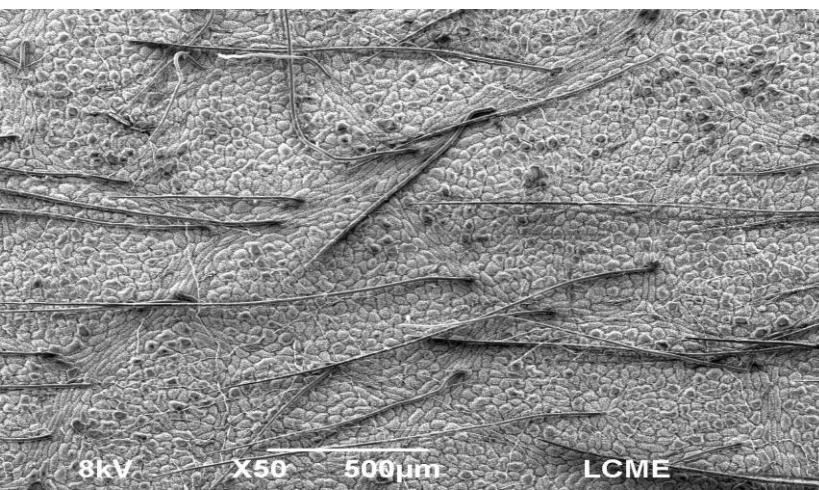
DEFESA FÍSICA

Existem diferenças na densidade e nas características dos tricomas?

DEFESA QUÍMICA

Existem diferenças nos compostos associados à defesa da planta?

Quanto da resposta da planta é determinado pela cultivar e quanto pelo histórico do material propagativo?





XV ENCONTRO e VII SIMPÓSIO
**LATINO-AMERICANO
DE HIDROPONIA**

DESEMPENHO PRODUTIVO;

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS;

DEFESA DA PLANTA.

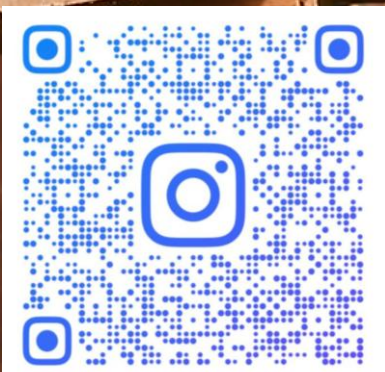


A coroa não precisa ser apenas um resíduo do manejo.
Com seleção, manejo e validação, pode representar uma alternativa
complementar para a produção de mudas de morangueiro.

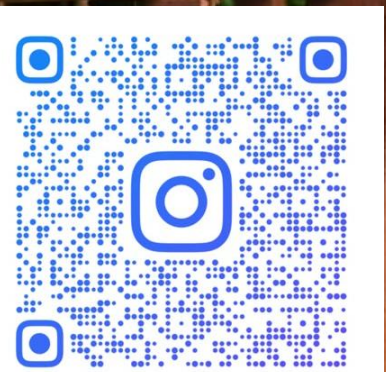




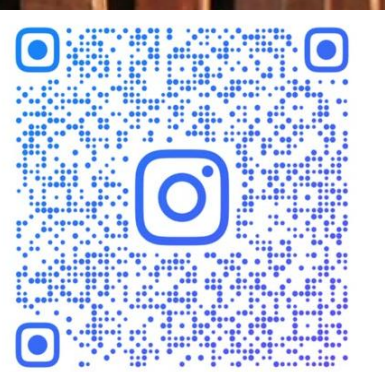
XV ENCONTRO e VII SIMPÓSIO
**LATINO-AMERICANO
DE HIDROPONIA**



@MORANGOSGALLINA



@RESEARCHTUBERS



@LABHIDRO_HIDROPONIA

OBRIGADO !

Juliano Galina – Técnico em Agropecuária

Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas – UNOCHAPECO

Pós Graduação em Licenciamento Ambiental – URI ERECHIM

Mestrando em Ciências e Tecnologia Ambiental – UFFS ERECHIM

Escritório Municipal de Erval Grande - ERECHIM/RS

E-mail:

jgalina@emater.tche.br

Contato: (54) 996395750